



*Lar Luís Soares de Sousa*

---

RELATÓRIO DE CONTAS DO  
EXERCÍCIO DE 2017

26 de março de 2018

*LAR LUÍS SOARES DE SOUSA |*

*Direção  
Equipa Técnica*

## ÍNDICE

	<u>Página</u>
Convocatória.....	
Parecer do Conselho Fiscal.....	2
<u>Demonstrações Financeiras</u>	
Balanço em 31 de Dezembro de 2017.....	3
Demonstração de Resultados por Naturezas.....	4
Demonstração de Resultados por Funções.....	5
Identificação da Entidade.....	6
Relatório de Contas.....	7 a 18
Órgãos Sociais.....	19
Número Médio de utentes.....	20 a 21
Número Médio de funcionários.....	22 a 23
Átivos Fixos Tangíveis/ Depreciações.....	24 a 25
Depreciações dos subsídios de investimento.....	26 a 27
Certidões Bancárias/Extratos.....	28 a 31
Reconciliações das contas bancárias.....	32 a 38
Consolidações das contas bancárias.....	39 a 40
Balancete Analítico antes do fecho de contas.....	41 a 47
Regularizações do exercício de 2016.....	48 a 54
Balancete analítico depois do fecho de contas.....	55 a 59
Balancetes por valência	
▪ Lar de Idosos.....	62 a 63
▪ Apoio Domiciliário.....	64 a 65
▪ Centro de Convívio.....	66
▪ Obras de Remodelação.....	67
▪ Património e Outros rendimentos.....	68 a 69

# LAR LUÍS SOARES DE SOUSA DE PONTA DELGADA

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

### CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 23.º e com os poderes que me são conferidos pelo artigo 27 dos estatutos do Lar Luís Soares de Sousa de Ponta Delgada, convoco todos os seus Associados para uma reunião ordinária da Assembleia Geral, a realizar no dia 26 de Março próximo (2ª feira), na Sala de Convívio das residências assistidas, com entrada pela Rua Luís Soares de Sousa, n.ºs 66/70 ou pela Rua Dr. Gil Montalverne Sequeira, n.º 13, freguesia de S. José, concelho de Ponta Delgada, que se realizará pelas 17:30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1º Apreciação, discussão e votação da Conta de Gerência do Exercício de 2017;

2º Análise, discussão e votação de “proposta da direcção de regulamento eleitoral do Lar Luís Soares de Sousa e regime de incompatibilidades e inelegibilidades dos seus órgãos sociais”.

3º Outros assuntos de interesse para o Lar Luís Soares de Sousa.

Se à hora marcada para a reunião não se encontrarem presentes ou representados mais da metade dos associados com direito a voto, a Assembleia Geral reunirá trinta minutos depois da hora agendada, com qualquer número de presenças, nos termos do n.º 1 do Artigo 24º dos estatutos.

Ponta Delgada, 6 de Março/2018

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

  
José Artur Jácome Correa

Excelentíssimos Associados.

Em obediência ao disposto na alínea c) do Artigo 43º dos estatutos, vem o Conselho Fiscal do Lar Luís Soares de Sousa de Ponta Delgada apresentar o relatório sobre a sua ação fiscalizadora e conceder o seu parecer sobre o Relatório de Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Assim, procedeu-se:

- a) À verificação da observância da lei e do cumprimento dos Estatutos do Lar;
- b) Com a periodicidade achada conveniente, os livros de escrituração e a documentação foram devidamente analisados;
- c) No encerramento do exercício, procedeu-se à necessária análise das contas apresentadas.

#### PARECER

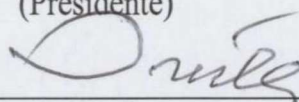
Que a Assembleia Geral aprove:

- a) As contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017;
- b) Um voto de confiança aos membros da Direção, bem como aos demais colaboradores do Lar, pela competência e empenhamento com que exerceram as suas funções.

O CONSELHO FISCAL

Dr. ° Duarte Félix Tavares Giesta

(Presidente)



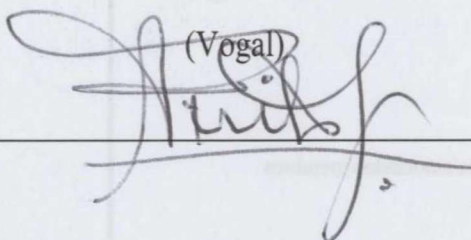
---

Sr. ° Rui Guilherme Pacheco

(Vogal)

Sr. ° Aires Joaquim de Freitas

(Vogal)



---

**Balanço em 31 de Dezembro de 2017**

LAR LUIS SOARES DE SOUSA

Contribuinte: 512004820

BALANÇO EM 31 DE REG. EXERCÍCIO DE 2017

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 REG 2017	31 REG 2016
<b>ACTIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		4.063.663,58	3.139.482,35
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		<b>4.063.663,58</b>	<b>3.139.482,35</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários		0,00	0,00
Créditos a receber		25.549,39	32.955,82
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	1.354,22
Outros ativos correntes		2.489,71	3.856,31
Caixa e depósitos bancários		101.077,71	153.419,11
		<b>129.116,81</b>	<b>191.585,46</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>4.192.780,39</b>	<b>3.331.067,81</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		1.975.547,77	1.975.547,77
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		-76.972,42	-32.977,44
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		1.919.465,26	1.304.810,69
		<b>3.818.040,61</b>	<b>3.247.381,02</b>
Resultado líquido do período		-125.199,57	-43.994,98
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>3.692.841,04</b>	<b>3.203.386,04</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		25.435,04	16.500,71
Estado e outros entes públicos		12.390,14	12.675,52
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		39.400,60	-2.611,44
Outros passivos correntes		422.713,57	101.116,98
		<b>499.939,35</b>	<b>127.681,77</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>499.939,35</b>	<b>127.681,77</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>4.192.780,39</b>	<b>3.331.067,81</b>

*A Direção:**O Responsável:*

***Demonstrações de Resultados por Naturezas***

LAR LUIS SOARES DE SOUSA

Contribuinte: 512004820

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERIÓDICA

PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2017 A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		236.433,32	261.957,31
Subsídios, doações e legados à exploração		414.973,79	389.636,15
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		23.815,10	26.652,99
Fornecimentos e serviços externos		294.383,78	263.486,83
Gastos com o pessoal		517.882,77	505.384,99
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		97.660,88	153.808,85
Outros gastos		8.667,81	12.997,27
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-95.681,47</b>	<b>-3.119,77</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		30.505,03	43.321,66
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-126.186,50</b>	<b>-46.441,43</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		986,93	2.446,45
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-125.199,57</b>	<b>-43.994,98</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-125.199,57</b>	<b>-43.994,98</b>

*A Direção:**O Responsável:*

Demonstração de Resultados por Funções

Entidade: LAR LUIS SOARES DE SOUSA

Contribuinte: 512004820

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES PERIÓDICA

Página: 1 de 1

PERÍODO DE 1 DE JANEIRO DE 2017 A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Moeda: EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		236.433,32	261.957,31
90641 - Lar de Idosos		171.118,31	201.070,02
90643 - Apoio Domiciliário		64.370,91	58.456,00
90644 - Centro de Convívio		0,00	645,00
90649 - Património e outros rendimentos		944,10	1.786,29
Custo das vendas e dos serviços prestados		23.815,10	26.652,99
90641 - Lar de Idosos		19.523,98	21.269,81
90643 - Apoio Domiciliário		3.194,42	2.108,89
90644 - Centro de Convívio		0,00	395,58
90649 - Património e outros rendimentos		1.096,70	2.878,71
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO		414.973,79	389.636,15
90641 - Lar de Idosos		242.125,93	224.915,59
90643 - Apoio Domiciliário		172.663,98	164.551,00
90644 - Centro de Convívio		183,88	169,56
<b>Resultado Bruto</b>		<b>627.592,01</b>	<b>624.940,47</b>
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		98.647,81	156.255,30
90641 - Lar de Idosos		32.338,84	11.404,87
90643 - Apoio Domiciliário		3.141,19	1.327,62
90649 - Património e outros rendimentos		63.167,78	143.522,81
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		294.383,78	263.486,83
90641 - Lar de Idosos		221.916,61	197.141,97
90643 - Apoio Domiciliário		61.916,52	43.517,51
90644 - Centro de Convívio		0,00	361,31
90648 - Residencial Assistida		0,00	5.780,70
90649 - Património e outros rendimentos		10.550,65	16.685,34
GASTOS COM PESSOAL		517.882,77	505.384,99
90641 - Lar de Idosos		303.140,11	291.764,10
90643 - Apoio Domiciliário		214.622,66	195.303,05
90649 - Património e outros rendimentos		120,00	18.317,84
GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO		30.505,03	43.321,66
90649 - Património e outros rendimentos		30.505,03	43.321,66
Outros Gastos e Perdas		8.667,81	12.997,27
90641 - Lar de Idosos		491,15	1.461,29
90643 - Apoio Domiciliário		26,10	49,75
90645 - Obras de Remodelação		35,28	100,00
90649 - Património e outros rendimentos		8.115,28	11.386,23
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-125.199,57</b>	<b>-43.994,98</b>
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-125.199,57</b>	<b>-43.994,98</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-125.199,57</b>	<b>-43.994,98</b>

*A Direção:**O Responsável:*



**▪ Identificação da entidade**

Lar Luís Soares de Sousa – Instituição Particular de Solidariedade Social

NIF: 512 004 820

**▪ Domicílio da entidade**

Rua Luís Soares de Sousa, n.º.66

9500-217 Ponta Delgada

**▪ Natureza da atividade**

O Lar Luís Soares de Sousa exerce atividade na área da solidariedade social, tendo como missão disponibilizar uma resposta social de apoio, defesa e promoção da prestação de serviços e cuidados à população idosa, em particular aos que mais necessitam, através das suas três valências: “Lar de Idosos com Alojamento (CAE 87301)”, “Apoio domiciliário (CAE 88990)”, e “Centro de convívio (CAE 88990)”.

Neste contexto o Lar Luís Soares de Sousa tem o dever de cumprir rigorosamente o disposto no art.º 22 do Decreto Legislativo Regional n.º. 16/2012/A, de 4 de abril, que aprova o Código de Ação Social dos Açores.

**Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Instituição e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

### **Principais Políticas Contabilísticas**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

#### ▪ **Continuidade:**

As informações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos, o que revela a operação da entidade no futuro, assumindo a continuidade de prestação de serviços e dos objetivos a que se propõem, não existindo necessidade de liquidar as atividades.

#### ▪ **Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos, são reconhecidos quando eles ocorram, (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

#### ▪ **Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras apresentam-se consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas no relatório. Desta forma é proporcionada informação fíável e mais relevante.

#### ▪ **Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### ▪ **Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

**▪ Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser conduzidas a efeito de maneira consistente em toda a Instituição ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.

**Políticas de Reconhecimento e Mensuração****i) Ativos Fixos Tangíveis**

Os ativos que foram concedidos ao Lar Luís Soares de Sousa a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

<b>Ativos fixos tangíveis</b>	<b>Anos de vida útil</b>	<b>Taxa Amortização</b>
Edifícios e outras construções	50	2,00%
Equipamento básico	6	16,66%
Equipamento de transporte	5	20,00%
Equipamento administrativo	6	16,66%
Outros ativos fixos tangíveis	6	16,66%

## **ii) Instrumentos Financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

## **Cientes e outras contas a Receber**

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não Correntes.

### **Depósitos Bancários**

A rubrica “Depósitos bancários” inclui depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### **Fornecedores e outras contas a pagar**

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **iii) Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

#### **Política Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

- Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.
- As alterações de políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros tiveram os seguintes efeitos:

**Durante exercício de 2017 foram submetidas à Autoridade tributaria das obras em curso que continha o iva dedutivo onde fomos reembolsados no valor de 50% que comporta a quantia de 41.656,24 €. Surpreendidos com a informação dada pela DRSS, este valor foi-nos entregue indevidamente, pelo que terá de ser devolvido durante o ano de 2018, cuja atitude já tomada na dedução de faturas a pagar em 2018. Entendeu-se pela clarividência das contas fazer a devida correção no fecho do exercício de 2017, para a apresentação dos valores reais negativos que a exploração apresenta.**

**i) Ativos Fixos Tangíveis**Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no fim e no início dos períodos de 2017 e de 2016, respetivamente, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, que foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Bens do domínio público	Bens do Património	Outros ativos fixos tangíveis	Total
<b>Ativos fixos tangíveis</b>				
<b>Saldo inicial</b>	0,00	0,00	4.204.107,25	4.204.107,25
Aquisições	0,00	0,00	631,89	631,89
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e abates	0,00	0,00	0,00	0,00
Revalorizações	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Variações	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Saldo final</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.204.739,14</b>	<b>4.204.739,14</b>
<b>Depreciações acumuladas e perdas por imparidade</b>				
<b>Saldo inicial</b>	0,00	0,00	1.214.510,69	1.214.510,69
Depreciações do exercício	0,00	0,00	30.505,03	30.505,03
Perdas por imparid. do exercíº	0,00	0,00	0,00	0,00
Reversão de perd.p/ imparid	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Saldo final</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.245.015,72</b>	<b>1.245.015,72</b>
<b>Investimentos em curso</b>			<b>1.254.738,03</b>	<b>1.254.738,03</b>
<b>Ativos líquidos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.959.723,42</b>	<b>2.959.723,42</b>

**ii) Rédito**

Para os períodos de 2015, 2016 e 2017 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2017	2016	2015
<b>Prestação de Serviços</b>			
Quotas de utilizadores	944,10	479,79	805,00
Juros	909,32	2.078,80	2.954,41
Dividendos	77,61	367,65	137,10
<b>Total</b>	<b>1.931,03</b>	<b>2.926,24</b>	<b>3.896,51</b>

iii) **Gastos com o pessoal**

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2015, 2016 e 2017, foram, respetivamente de “5 efetivos” e “4 suplentes”, todos não renumerados.

O número médio de pessoas ao serviço da Instituição em 31/12/2015 foi de “37”, em 31/12/2016 foi de “38” e em 31/12/2017 foi de “38”

<i>Descrição</i>		<i>2017</i>	<i>2016</i>	<i>2015</i>
<b>Lar de Idosos</b>	Avenças	48 421,87 €	49 423,42 €	43 331,51 €
	Gastos c/ o pessoal	303 140,11 €	291 764,39 €	267 908,34 €
<b>Apoio Domiciliário</b>	Avenças	2 700,00 €	- €	- €
	Gastos c/ o pessoal	214 622,66 €	195 303,05 €	194 765,53 €

iv) **Divulgações exigidas por outros diplomas legais**

- Não existem dívidas tituladas que não estejam evidenciadas no balanço.
- A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.
- Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.
- Não existem dívidas a terceiros a mais de noventa dias.
- Não existem compromissos financeiros da Instituição, fora do balanço.
- Não existem responsabilidades da Direção da Instituição por garantias prestadas.

v) **Outras Informações:**

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

○ **Clientes e Utentes**

Para os períodos de 2015, 2016 e 2017 a rubrica “Clientes” encontra-se com um saldo

Descrição	2017	2016	2015
<b>Clientes e Utentes c/c</b>			(Saldo a Débito)
Lar	16.281,48 €	18.533,63 €	5.967,26 €
Apoio Domiciliário	8.997,91 €	13.777,19 €	1.417,55 €

Aponta-se que os utentes pagam sempre até ao dia 8 de cada mês, a mensalidade referente ao mês anterior, daí resultar um saldo devedor dos clientes no valor de 25.279,39 €.

**Comparticipações recebidas em:**

<i>Comparticipações Familiares</i>	<i>2017</i>	<i>2016</i>	<i>2015</i>
<b>Lar - Utentes Institucionalizados</b>	171.118,31 €	202.376,52 €	196.521,26 €
<b>Lar - Utentes Privados</b>	29.540,00 €	30.090,00 €	33.426,00 €
<b>Apoio Domiciliário</b>	64.370,91 €	58.465,00 €	44.082,30 €
<b>Apoio Domiciliário - Utentes Privados</b>	2.354,24 €	- €	- €
<b>Convívio</b>	- €	645,00 €	819,00 €
<b>Total</b>	<b>267.383,46 €</b>	<b>291.576,52 €</b>	<b>274.848,56 €</b>

○ **Depósitos Bancários**

A rubrica de “Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2015, 2016 e 2017, encontra-se com os seguintes saldos:



Descrição	2017	2016	2015
Caixa	1.119,77	-	-
Depósitos à ordem	24.957,94	27.681,12	115.047,65
Depósitos a prazo	75.000,00	125.737,99	100.737,67
<b>Total</b>	<b>101.077,71</b>	<b>153.419,11</b>	<b>215.785,32</b>

○ **Fundos Patrimoniais**

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	1.975.547,77	0,00	0,00	1.975.547,77
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	-32.977,44	0,00	-43.994,98	-76.972,42
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.304.810,69	614.654,57	0,00	1.919.465,26
<b>Total</b>	<b>3.247.381,02</b>	<b>614.654,57</b>	<b>-43.994,98</b>	<b>3.818.040,61</b>

○ **Fornecedores**

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2017	2016	2015
Fornecedores c/c	25.435,04	16.500,71	34.229,08
<b>Total</b>	<b>25.435,04</b>	<b>16.500,71</b>	<b>34.229,08</b>

○ **Estado e Outros Entes Públicos**

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma e indica um saldo credor em :

Descrição	2017	2016	2015
<b>Ativo</b>			
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo</b>			
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2.183,00	2.609,77	0,00
Segurança Social	10.207,14	10.065,75	9.280,35
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>12.390,14</b>	<b>12.675,52</b>	<b>9.280,35</b>

○ **Outras Contas a Pagar**

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2017	2016	2015
<b>Pessoal</b>			
Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00
Cauções	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00

<b>Fornecedores de Investimentos</b>	<b>419.642,93</b>	<b>95.046,45</b>	<b>2.671,68</b>
<b>Credores por acréscimo de gastos</b>	0,00	0,00	0,00
<b>Outros credores</b>	<b>3.070,64</b>	<b>6.070,53</b>	<b>4.566,10</b>
<b>Total</b>	<b>422.713,57</b>	<b>101.116,98</b>	<b>7.237,78</b>

○ **Subsídios, doações e legados à exploração**

A Instituição reconheceu, nos períodos de 2015, 2016 e 2017, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados

<b>Descrição</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Lar de Idosos	226.451,76	220.830,24	220.830,27
Apoio ao Domicílio	168.480,87	163.698,45	157.617,96
Convívio	183,38	169,56	169,56
<b>Total</b>	<b>414.973,79</b>	<b>389.636,15</b>	<b>387.110,20</b>

○ **Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017, 2016 e de 2015, foi a seguinte:

<b>Descrição</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Subcontratos	138.061,39	126.059,71	127.528,43
Serviços especializados	91.142,18	82.120,41	67.654,52
Materiais	1.475,25	541,28	1.029,87
Energia e fluidos	48.898,00	43.019,04	45.743,18
Deslocações, estadas e transportes	1.542,85	487,00	1.144,95
Serviços diversos	12.264,12	11.259,39	12.521,40
<b>Total</b>	<b>293.383,79</b>	<b>263.486,83</b>	<b>255.622,35</b>

○ **Outros rendimentos e ganhos:**

<i>Descrição</i>	<i>2017</i>	<i>2016</i>	<i>2015</i>
<b>Prédios Urbanos</b>	22.289,90 €	21.050,79 €	21.730,06 €
<b>Prédios Rústicos</b>	15.940,06 €	10.296,60 €	8.521,00 €
<b>Total</b>	<b>38.229,96 €</b>	<b>31.347,39 €</b>	<b>30.251,06 €</b>

○ **Outros gastos e perdas**

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

<b>Descrição</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Impostos	6.671,46	5.598,65	5.377,54
Perdas em inventários	0,00	1.050,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	323,20	4.086,13	249,47
Outros Gastos e Perdas	1.673,15	2.262,49	963,57
<b>Total</b>	<b>8.667,81</b>	<b>12.997,27</b>	<b>6.590,58</b>

○ **Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2015,2016 e 2017 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

<b>Descrição</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Juros e gastos similares suportados</b>			
Juros suportados	0,00	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>			

Juros obtidos	909,32	2.078,80	2.954,41
Dividendos obtidos	77,61	367,65	137,10
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00	28.924,43
<b>Total</b>	<b>986,93</b>	<b>2.446,45</b>	<b>32.015,94</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>986,93</b>	<b>2.446,45</b>	<b>32.015,94</b>

**Acontecimentos Relevantes após o balanço**

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2017 foram aprovadas pelo Conselho Fiscal/Direção em 1 de março de 2017.

*Ponta Delgada, 26 de março de 2017*

O Responsável

A Direção

---

### **Agradecimentos**

Agradecemos aos colaboradores, funcionários, clientes, utentes e suas famílias, aos associados, e aqueles que despenderam algumas das suas economias para fazer um donativo ao lar.

### **Órgãos Sociais**

#### **Assembleia Geral:**

Presidente: Sr. ° José Artur Jácome Corrêa  
1.º Secretário: Dr. ° Álvaro Costa Ribeiro  
2.º Secretário: Sr. Valentim Medeiros Carmo Pacheco

#### **Direção:**

Presidente: Dr. ° Noé Venceslau Pereira Rodrigues  
Vice-Presidente: Sr. ° António José Melo Furtado  
Secretário: Sr. ° Vasco Amâncio Botelho  
Tesoureiro: Sr. ° José Maria Brazil Gouveia  
Vogal: Sr.ª Dália Alves dos Santos

#### **Suplentes:**

1º. Suplente: Sr. ° Alcides Amaral Furtado Couto  
2º. Suplente: Sr. ° Rui Francisco Franco Torres Soares  
3º. Suplente: Dr. ° Pedro Jorge Moniz Pacheco  
4º. Suplente: Dr. ° Manuel João Melo Sousa

#### **Conselho Fiscal:**

Presidente: Dr. ° Duarte Félix Tavares Giesta  
1º. Vogal: Sr. ° Rui Guilherme Pacheco  
2º. Vogal: Sr.ª Aires Joaquim Freitas

#### **Suplentes:**

1º. Suplente: Sr.ª Maria Conceição Alves dos Santos  
2º. Suplente: Sr. ° João Joaquim Cipriano Mendes  
3º. Suplente: Sr. ° Humberto Moniz

---

***Responsável pela elaboração do Relatório de Contas do Exercício 2017:***

*Direção  
Rita Ventura Gouveia Franco (Gestora)*